**A FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU**

Rafaela Cristina Johann¹

**RESUMO:** Este trabalho apresenta informações relacionadas ao processo de ensino vinculadas ao meio ambiente e a educação ambiental. As referências contidas neste artigo são de pessoas intimamente ligadas ao tema e que possuem uma visão histórica e social do contexto, buscou-se mostrar características de conceitos e ações dentro do campo educacional, principalmente na área de educação infantil, direcionando algumas propostas para formação dos alunos e professores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meio Ambiente; Educação Ambiental ; Formação de Professores; Educação Infantil .

**1-INTRODUÇÃO**

 A cidade de Foz do Iguaçu é o alvo para a formulação deste trabalho, neste sentido, algumas informações contidas no artigo referem-se às propostas ofertadas pelo município e baseadas na própria realidade do mesmo. Foz do Iguaçu é uma das atrações de maior destaque no mundo todo, isto porque , ela conta com uma vasta àrea de proteção ambiental e grandiosas obras . As empresas de turismo têm apostado cada vez mais no potencial da cidade para expandir os seus negócios, uma vez que o município abriga o Parque Nacional do Iguaçu , o Parque das Aves , Marco das Três Fronteiras , a Ponte da Amizade , Ponte da Fraternidade e a grandiosa Usina Hidrelétrica de Itaipu .

 Todos estes espaços e riquezas precisam ser preservados, pois

Especialização em Ensino Lúdico , pelo Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto,São Paulo, Brasil. E-mail do autor: rafaelajohann@hotmail.com Orientador: Ana Flávia de Oliveira Santos.

estes recursos estão ligados a fatores naturais, culturais e tecnológicos .

 O trabalho realizado no sentido de preservação e conscientização da ação humana frente ao meio ambiente não é algo novo que está sendo pensado , existe um longo contexto que detalha toda a historia da luta pela qualidade da vida planetária , neste sentido busca-se através da educação uma maneira de tornar visível a todos esta grande esfera de conhecimento. Estudiosos acreditam que é através da educação que se pode realizar projetos voltados a possíveis mudanças de comportamentos que irão favorecer nosso meio . Ainda, muitos deles também acreditam que a melhor faixa etária para se trabalhar dentro desta proposta é justamente a educação infantil , pelo fato das próprias crianças estarem adquirindo novas concepções de mundo e formando opiniões . Neste sentido , busca-se formar um individuo pensante e crítico frente à sua realidade , interagindo ecologicamente com o meio ambiente .

 Então, qual seria a posição dos professores frente as questões ambientais e como eles lidam com estes fatores? Será que é feito algo para preparar professores e educadores para as atividades ecológicas e de sustentabilidade? Veremos as respostas no decorrer do trabalho. Antes , faremos uma análise sobre o contexto e conceitos do tema Meio Ambiente e Educação Ambiental .

**2- DO MEIO AMBIENTE**

 Não existe concepção única e mais correta do que é o meio ambiente. Falar sobre meio ambiente é discutir um assunto bastante amplo , ainda mais em tempos de desgastes ambientais. O fato é que , as questões ambientais estão sendo apresentadas para a sociedade como meio de mostrar os problemas que estão surgindo, e ao mesmo tempo, como meio de promover a conscientização das pessoas sobre suas ações .

 O que se percebe ainda é que existe uma visão em torno do meio ambiente relacionada ao conceito de natureza , porém, o meio ambiente agrega outros fatores , e por este motivo torna-se difícil uma definição exata . O que podemos afirmar aqui , é que existem vários conceitos e que através da análise destes conceitos podemos notar que o tema tem despertado preocupação, não somente aos especialistas, mas na população em geral , uma vez que o meio ambiente tem sofrido com desastres ambientais que foram surgindo com a colaboração direta do homem .

 O Art. 225 da Constituição Federal faz a seguinte colocação :

Todos tem o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado , bem de uso comum do povo e essencial a qualidade de vida impondo-se ao Poder Publico e a coletividade o dever de defende-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações .

 No Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais ( Dictionary of Ecology and Envinmental Science ), escrito por Henry Art e colaboradores está a seguinte definição : "Conjunto de condições que envolvem e sustentam os seres vivos na biosfera , como um todo ou como parte desta , abrangendo elementos do clima , do solo , da água e do organismo" ( 1995 p.583) . Já no Dicionário Aurélio (2009 p.116) a palavra ambiente se refere:

[...] que vem do Latim , significa :adj. 1) Que cerca ou envolve os seres vivos ou as coisas , por todos os lados ; envolvente: meio ambiente ; s.m 2) Aquilo que cerca ou envolve os seres vivos ou as coisas ; meio ambiente ; 3) Lugar, sitio , espaço , recinto ; ambiente mal ventilado ; 4) meio 5) v. meio 6)O conjunto de condições materiais e morais que envolvem alguém , atmosfera : ambiente amigo ; ambiente de intrigas 7) Arquit. Ambiência .

 Esta definição coloca o homem na posição de agente dominador do meio , a partir do momento em que diz que o meio ambiente é tudo o que cerca ou envolve o homem , não assumindo papel de integrante do mesmo. Algumas bibliografias trazem consigo o conceito de meio ambiente vago e sem valor ou como objeto a ser dominado pelo homem , apresentando uma conceituação confusa .

 Para Reigota (1997) , o conceito de meio ambiente é uma representação social que aborda características que partem do próprio grupo social que o utiliza , baseando-se no meio de vida das pessoas envolvidas e de suas ações , essa relação do meio natural e construído com o meio social implica no aparecimento de um processo de criação permanente , onde, o homem também é transformado a partir do momento em que transforma o espaço vivido (social e natural) .

 Reigota (1991) apresenta uma tipologia que caracteriza três representações de meio ambiente:

1) *Naturalista*: Caracterizada pelos aspectos naturais , o meio ambiente visto somente como natureza intocada .

2) *Antropocêntrica:* Caracteriza o meio como fonte essencial para a sobrevivência do ser humano, através dos recursos naturais .

3) *Globalizante* : Meio integrado pela natureza e sociedade , aqui as relações entre as duas esferas são recíprocas , o ambiente é compreendido nas questões sociais , biofísicas , políticas , filosóficas e culturais .

 Muitas vezes os conceitos são difíceis de serem identificados e acabam sendo vistos como conceitos vagos . O meio ambiente é constituído de diferentes fatores , porém , o homem se coloca como superior a este , uma vez que se auto define dominador do mesmo , ignorando a relação entre os diferentes elementos que compõem o meio ambiente para a sobrevivência dos seres vivos .

 Segundo Guimarães (1995) : "meio ambiente é um conjunto de seres vivos e não vivos que constituem o Planeta Terra . Todos esses elementos relacionam-se influenciando e sofrendo influência entre si , em um equilíbrio dinâmico" (p.11).

 Essas interações dinâmicas entre o meio ambiente e o meio social propõe um modelo educativo, que prevê a busca de uma harmonia entre homem e natureza , este modelo de educação vem contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento da vida no Planeta Terra , pois , as ações voltadas com esta proposta incentiva , valoriza , informa , ensina , e contribui para os cuidados com o meio ambiente, buscando também, desenvolver a consciência crítica e ecológica nas pessoas propondo a garantia de uma vida saudável ás futuras gerações , este modelo está fundamentado na educação ambiental .

 Neste sentido , ao analisarmos os diferentes conceitos de meio ambiente dos estudiosos, automaticamente percebemos que cada indivíduo possui a sua opinião formada ou não a respeito do tema . Assim como o autor Reigota(1991) apresenta suas representações sobre o meio ambiente, contamos ainda com a autora Lucie Sauvé (1996) que também contribuiu com sua linha de pesquisa voltada para a área de estudo do meio ambiente , onde a mesma formulou sete representações sobre o meio ambiente sendo estes :

 Meio Ambiente como *Natureza*, visto como um meio sem a intervenção do homem , um ambiente natural representado com árvores , rios limpos , campos , flores, etc... . Neste contexto a natureza é intocada e está separada da sociedade humana .

 Meio Ambiente como *Recurso ,* trata da maneira como devemos gerenciar os recursos naturais , no intuito de sustentar a qualidade de vida , assegurando também os recursos para as futuras gerações .Isto pode ser visto através das campanhas de economia de energia por exemplo , onde , é proposto o consumo responsável para a conservação do meio ambiente.

 Meio Ambiente como *Problema ,* é o conceito que caracteriza os problemas apresentados no meio ambiente , os impactos negativos causados pelo homem é visto como problema a ser resolvido . Pra isto , o âmbito da educação ambiental trabalha no sentido de buscar soluções para estes problemas e colocar em discussão apresentando as causas , os efeitos e os impactos sobre o meio natural .

 Meio Ambiente como *Meio de Vida ,* envolve os aspectos naturais e culturais . Neste caso , existe uma relação dos elementos ambientais com o meio de vida de cada pessoa e sua comunidade , ainda , nesta visão , o ambiente é o espaço do cotidiano . A educação ambiental aqui , consiste em conhecer a realidade do ambiente que o individuo vive , com um olhar apreciativo e crítico favorecendo a interação social de maneira geral .

 Meio Ambiente como *Sistema,* o ambiente precisa ser compreendido a fim de que se tome decisões importantes, a educação ecológica surge aqui para que se tenha o conhecimento de toda a diversidade do meio ambiente sendo alguns os fatores políticos , ecológicos , econômicos , ambientais ,entre outros que estão intimamente ligados às análises que compõem este modelo .

 Meio Ambiente como *Biosfera,* refere-se ao pensamento das realidades mundiais , o meio ambiente é considerado de maneira global , referindo-se ao planeta Terra , promovendo uma consciência planetária de um pensamento cósmico . Dentro da educação devem ser ofertados estudos sobre os problemas ambientais globais ,tendo em vista que o planeta Terra é o espaço de vida dos elementos que buscam sobrevivência .

 Meio Ambiente como *Projeto Comunitário,* trata o ambiente como meio que precisa do comprometimento das pessoas , o meio ambiente pede socorro para a solidariedade, para a consciência humana e para a participação política da comunidade. A comunidade então assume papel fundamental uma vez que o meio é considerado um espaço dividido , portanto , busca-se ações individuais e coletivas para as atividades de preservaçãoe de desenvolvimento sustentável .

 Estes conceitos listados pela autora Lucie Sauvé (1996) destacam grandiosas ações que precisam ser tomadas, e também abre espaço para a reflexão dos problemas apresentados na realidade . Através destas análises percebemos que existem fatores que interferem diretamente no bom funcionamento do sistema e que influência o modo de se praticar a educação ambiental . O meio ambiente é constituído de diferentes elementos , onde , cada um deles possui importância fundamental para a sobrevivência dos seres que habitam o planeta Terra .Podemos considerar também que o aumento populacional e a expansão do capitalismo e do consumismo tem sido um dos maiores agravantes que tem transformado o nosso meio, prejudicando a qualidade de vida e a degradação dos importantes recursos que constituem o sistema ambiental .

 Hoje contamos com o trabalho do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) que é um órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) foi instituído pela lei 6.938/81 , que dispõe sobre Política Nacional do Meio Ambiente , regulamentada pelo Decreto 99.274/90. É um conselho colegiado representativo de cinco setores: órgãos federais , estaduais e municipais , setor empresarial e sociedade civil . O CONAMA é um documento que busca regulamentar leis para promover a proteção dos recursos ambientais visando um espaço ecologicamente equilibrado .

 O Programa Nacional de Educação AmbientalPRONEA 2005 , é um documento que traz diretrizes , princípios e orientações para as ações do mesmo. O Pronea conceitua o "meio ambiente em sua totalidade , considerando a interdependência sistêmica entre o meio natural e o construído, o socioeconômico e o cultural , o físico e o espiritual , sob enfoque da sustentabilidade " (Pronea , 2005 p.37 ) .

 Mediante a isto , podemos concluir que a educação ambiental é o maior aliado para a formação de cidadãos responsáveis com o meio ambiente , também é ela quem vai buscar práticas que envolvam a comunidade local e global para as ações de preservação e formação de valores . Portanto , é necessário que os profissionais que atuam com este trabalho sejam comprometidos, tendo em vista de que a educação ambiental é uma das possíveis soluções dos problemas existentes .

**3- BREVE HISTÓRICO E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

 A educação ambiental é uma proposta desafiadora , isto porque , estimula uma educação capaz de transformar a realidade e incentivar valores e atitudes. Foram vários os caminhos direcionados aos projetos ambientais , todos tentando buscar as soluções necessarias para o problema ambiental em questão . Ao longo da história , os debates em torno do tema foram se transformando , até chegar aos dias de hoje.

 Foi através de movimentos ambientalistas que começaram a repercutir as questões ambientais. Esses movimentos defendiam os limites que a sociedade precisava ter com a natureza e o interesse pela preservação ambiental .Várias instâncias começaram a perceber que de fato havia um problema e que era preciso buscar meios de solucionar ou amenizar estas situações. Não se pode considerar que as degradações ambientais acabaram com isto , mas , podemos afirmar que a partir de então começaram a surgir as conferências , encontros e seminários á nivel internacional para debater os assuntos relacionados ao tema .

 Em 1972 , foi realizado em Estocolmo , na Suécia , a Conferência Nacional das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano . Foi através desta Conferência que foram criados documentos importantes que estimulavam a formação de uma sociedade mais responsável ambientalmente . Entre esses documentos está a Declaração sobre Meio Ambiente Humano e um Plano de Ação que buscava soluções para os problemas ambientais junto aos demais países. Ainda, o evento proporcionou uma visão global em torno das questões ambientais, e pela primeira vez começou-se a pensar na relação dos homens com o meio ambiente , tendo como objetivo , orientar a humanidade para a preservação ambiental . Essas ideias passaram então a ser incorporadas na educação e neste momento surgiu a proposta para a educação ambiental .

 Criado em 1973 no Brasil a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) foi um dos resultados da conferência que deu início à institucionalização da educação ambiental . A SEMA foi responsável também pela criação da lei 6938/81 que defende a preservação dos recursos naturais, a partir daí os problemas ambientais locais começaram a ser estudados na tentativa de se buscar alternativas para solucioná-los .

 Outro momento histórico foi o Encontro Internacional de Educação Ambiental no ano de 1975 na Lugoslávia em Belgrado .Promovida pela UNESCO, o encontro também resultou na formação de documentos importantes como o PIEA- Programa Internacional de Educação Ambiental e também o mais importantes dos documentos sobre a Educação Ambiental : A Carta de Belgrado .Este documento propôs a implementação de uma nova ética ambiental , voltado para o combate à fome , a miséria , ao analfabetismo , a poluição e a exploração do homem pelo homem . Foi então, que as questões sociais passaram a ser pensadas juntamente com as questões ambientais .

 Em 1977 , foi realizado em Tibilise , na Georgia , a primeira Conferência Intergovernamental sobre educação ambiental , organizada pela UNESCO em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) que reafirmou as posições de Belgrado . A então conferência reuniu 50 países para um grande evento que promoveu orientações e estratégias para a educação ambiental (EA) . Ainda , foi nesta ocasião que ficou destacada a necessidade de considerar de forma igualitária , o meio social , cultural e ecológico. A educação ambiental passa a ser vista como um projeto político , crítico e transformador , porém , por muitas vezes isto acabou não acontecendo , mesmo depois de Tibilise .

 A UNESCO também em parceria com o PNUMA , realizou no ano de 1987 , em Moscou , o Congresso Internacional sobre Educação e Formação Ambiental que tinha como alguns objetivos : analisar conquistas e dificuldades , avaliar resultados e desenvolver estratégias de ação em EA para a década de 90. O ponto central desta discussão foi caracterizar a importância da formação de recursos humanos nas áreas formais da EA e na inclusão da dimensão ambiental de todos os níveis da proposta curricular.

 Foi a partir da Constituição Brasileira de 1988 que os conteúdos e as metodologias em Educação Ambiental passaram a ganhar vez no sistema de ensino. A Constituição da República Federativa do Brasil determina ao Poder público... “Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. (Cap VI , Art. 225)

 Em 1992 , no Rio de Janeiro , a ONU organizou o seu maior encontro na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento . Mais de 170 países se reuniram para participar da RIO 92 que apresentou o seu conceito de desenvolvimento sustentável , foi através deste encontro que começaram a perceber e trabalhar a necessidade de desenvolver ações de proteção do meio ambiente . Neste evento também foi produzido o *Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global*, sendo este um documento que viabiliza a transformação social e política e dá inicio a uma nova fase da EA , sendo considerada um instrumento fundamental de conscientização para a participação das sociedades nas tomadas de decisões .

 Medina , 2008 , destaca o surgimento de três documentos criados a partir da Rio 92 , sendo eles : O Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global , A Carta Brasileira de Educação Ambiental e a Agenda 21.

 A Carta Brasileira de Educação Ambiental elaborada pela Coordenação de Educação Ambiental no Brasil , é um documento que contém recomendações para a capacitação de recursos humanos , promoção da EA e melhorias para a qualidade de vida humana . Ainda , a Carta chama a atenção do Poder Público para as questões que estão sendo tratadas , cobrando um modelo educacional baseado na realidade da sociedade.

 A Agenda 21 visa o compromisso com a qualidade da vida ambiental, a partir das propostas pensadas para combater as degradações ambientais . A agenda 21 é considerada por alguns pesquisadores como um plano de ação que abriga novas idéias e que promove a sustentabilidade da vida na Terra . Suas abordagens consideram as políticas públicas , dimensões econômicas e sociais . Segundo o Ministério do Meio Ambiente , os principais desafios da agenda 21 são : Implementar a Agenda 21 Brasileira ; Orientar para a elaboração e implementação das Agendas 21 Locais ; Implementar a formação continuada em agenda 21.

 Em 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou os Parâmetros Curriculares Nacionais, que surgia como forma de auxiliar as escolas na elaboração de seus projetos educacionais, os PCNs traziam consigo as necessidades de se trabalhar alguns temas sociais importantes , os chamados temas transversais . Entre um destes temas estava ali inserido o tema meio ambiente .

 Em 1999 foi criada a segunda versão do ProNEA , como objetivo promover as seguintes atividades : Implantação do Sistema Brasileiro de Informações sobre Educação Ambiental (SIBEA) ; Implantação de Pólos de Educação Ambiental e Difusão de Práticas Sustentáveis nos Estados ; Fomento a formação de Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental nos estados e auxílio na elaboração de programas estaduais de educação ambiental ;Implantação de curso de Educação Ambiental a Distância e Implantação do Projeto Protetores da Vida .

 No mesmo período o Brasil apresenta a sua Política Nacional de Educação Ambiental, lei 9795/99, que destaca os direitos e deveres das pessoas frente às questões ambientais , trata a educação ambiental como um processo educativo e que deve estar presente em todos os níveis devendo não somente ser desenvolvida na educação em geral , mas também na educação escolar .

 No ano de 2000 foi ratificada a Carta da Terra , porém , este documento passou por um longo processo de aprovação , contando a partir de 1987 quando a Comissão Mundial das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento fez o chamado para a criação da mesma , a proposta inicial da carta seria expor os princípios fundamentais para o desenvolvimento sustentável . A redação da Carta da Terra , até a Rio 92 , não havia sido concluída, isto porque os governos achavam que o texto estava pouco maduro. Então , com o apoio de Governos de Países baixos foi criada a comissão da Carta da Terra em 1997 , começou então um diálogo mundial sobre a evolução do documento , que até então era considerada como um rascunho .O lançamento oficial da Carta da Terra deu início à uma nova fase , no dia 29 de junho de 2000 . Leonardo Boff é o representante da America Latina na Comissão da Carta da Terra , para ele :

A Carta da Terra parte de uma visão integradora e holística . Considera a pobreza , a degradação ambiental , as injustiças sociais ,os conflitos étnicos ,a paz , a democracia , a ética e a crise espiritual como problemas interdependentes que demandam soluções includentes. Ela representa um grito de urgência face as ameaças que pesam ,sobre a biosfera e o projeto planetário humano .Significa também um libelo em favor da esperança de um futuro comum da Terra e humanidade” . (PORTAL MMA - CARTA DA TERRA HISTORIA ) .

 A Carta reafirma a seguinte idéia :

A vida muitas vezes envolve tensões entre valores importantes. Isto pode significar escolhas difíceis. Porém, necessitamos encontrar caminhos para harmonizar a diversidade com a unidade, o exercício da liberdade com o bem comum, objetivos de curto prazo com metas de longo prazo. Todo indivíduo, família, organização e comunidade têm um papel vital a desempenhar. As artes, as ciências, as religiões, as instituições educativas, os meios de comunicação, as empresas, as organizações não-governamentais e os governos são todos chamados a oferecer uma liderança criativa. A parceria entre governo, sociedade civil e empresas é essencial para uma governabilidade. (PORTAL MMA)

 Segundo a Secretaria do Meio ambiente e Recursos Hídricos do Paraná, de acordo com a Constituição Federal (artigos 205 e 225) , é dever do Poder Público promover políticas que incorporem a dimensão ambiental , promovendo a educação ambiental em todos os níveis e integrando a sociedade para a recuperação e melhoria do meio ambiente.

 O último documento elaborado no Brasil foi a Diretriz Curricular Nacional da Educação Ambiental de 15 de Junho de 2012 , que contribuiu para as oportunidades de aprendizagem incluindo no currículo formas socioambientais de pensar e agir, a fim de mobilizar os indivíduos comprometidos com a produção da qualidade de vida do meio ambiente . Nos termos da proposta :

 “A Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, critica, participativa , em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais , possibilitando a tomada de decisões transformadas , a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram . A educação ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para as culturas de sustentabilidade socioambiental.” (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCACAO BASICA, p.535 )

 Podemos então concluir , com esta reflexão histórica , que a educação ambiental teve seus momentos de crise , mas , que os avanços foram os melhores no que diz respeito à busca da qualidade de vida na Terra. Infelizmente não podemos dizer que as questões ecológicas estão resolvidas e que não precisam ser discutidas , tendo em vista que , os problemas ambientais estão longe de acabar , o que podemos fazer é levá-las a discussões junto a nossa sociedade .Pode-se afirmar que o maior aliado das esferas ambientais é a educação . Sendo assim , podemos considerar a educação fator principal para a formação do individuo que cuida , preserva , interage , e compartilha ações de sustentabilidade .

**4- EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONCEITOS, AÇÃO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU.**

A educação ambiental é um instrumento de reflexão para ação do homem , promove a sensibilização nas pessoas frente as questões ambientais. As relações entre sociedade e meio ambiente vem aumentando ao longo dos anos , isto porque os impactos negativos produzidos pelas ações do homem tem preocupado a sociedade em geral , porém , mesmo com esta preocupação, muitas pessoas ainda não criaram consciência ambiental e por este motivo o trabalho em relação ao meio ambiente tem suas dificuldades .

 A educação ambiental é um processo continuo e não é algo que se consegue desenvolver do dia para a noite , o consumismo é um fator que tem gerado grande devastação na qualidade de vida dos seres vivos e conseqüências desastrosas .O que podemos observar dentro da educação ambiental é o propósito que a mesma tem em fazer com que o homem tenha capacidade e consciência para lidar com os problemas e com o cuidado do planeta.

 Assim como o meio ambiente também possui diferentes olhares e concepções, a educação ambiental (EA) também apresenta diferentes representações e objetivos que podem ser adotadas pela sociedade em geral , inclusive por professores e instituições educacionais .

 As autoras Sato e Carvalho (2008) tratam a educação ambiental como "uma preciosa oportunidade na construção de novas formas de ser , pensar e conhecer que constituem em um novo campo de possibilidades de saber" (pg.12).

A proposta para o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (2013) apresenta a Educação Ambiental como:

Uma educação cidadã , responsável, critica , participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais , possibilitando a tomada de decisões transformadoras , a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção deuma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental (pg. 535).

 Muitas propostas para a educação ambiental estão voltadas ao ser humano na sua formação de valores , porém , deve-se levar em conta os aspectos políticos , econômicos , tecnológicos , ecológicos e sociais . O trabalho com Educação Ambiental deve partir da reflexão na relação sociedade e ambiente passiveis de transformação .

 Carvalho ( IN:Zakrzevski 2003 ) destaca dois tipos de praticas de educação ambiental , sendo elas: a *educação ambiental comportamental e a educação ambiental popular.*

A educação ambiental comportamental tem ênfase no ato de conscientizar a população em geral sobre os problemas ambientais, buscando através da educação promover a mudança de comportamento frente ao meio ambiente ,tendo como foco central a preservação da vida planetária e a preservação dos recursos naturais. Nesta perspectiva as crianças ganham atenção especial , pois , estão no grupo das futuras gerações e também estão desenvolvendo conceitos e consciência ambiental , o que as diferem dos adultos que na maioria dos casos já possuem suas concepções e hábitos formados . Neste sentido , a educação ambiental comportamental , busca a mudança de comportamentos frente ao meio ambiente fazendo ligamento com o processo educativo , a produção de conhecimentos e a formação dos sujeitos propondo assim a formação de novos valores .

 Já a educação ambiental popular compreende o processo educativo como prática social de formação de cidadania crítica, e possui embasamento no sentido político de forma ampla. A educação ambiental acontece de forma mais racional, buscando atingir os sujeitos e grupos sociais através de um novo Ethos social baseado em valores literários , democráticos e solidários .

 A educação ambiental faz uma constante busca da melhoria da qualidade de vida e bom funcionamento de um sistema voltado a ações educacionais e pedagógicas. Notamos que há uma grande esfera de concepções voltadas ao meio ambiente e a EA , porém , a realidade frente ao comprometimento dos educadores nem sempre são os melhores.

 A educação ambiental não deve ser pensada somente para os alunos, mas também para os professores em formação de forma continuada , isto porque , o professor é um sujeito que aprende a aprender com a sua prática. Trabalhar com a EA propõe a reflexão dos conceitos prévios dos alunos e dos conceitos formados pelos próprios professores. A proposta central é trabalhar com a realidade do sujeito em questão , propondo a transformação , criação e construção de um mundo ambientalmente equilibrado. O conhecimento cientifico não pode ser o único fator a ser trabalhado .

 É também, neste sentido que devemos nos atentar para as preocupações com as práticas pedagógicas, isto porque , não é uma tarefa tão simples , envolve muito mais do que um currículo a ser seguindo , envolve as questões de transformações , sejam elas , de ambiente ou de comportamentos e valores .

 Uma grande realidade presente no processo de ensino de EA são as dificuldades que os professores apresentam para a realização da EA. O autor Valdo Barcelos (In: Zakrzevski 2003 ,p.81) escreveu um texto que caracteriza quatro barreiras enfrentadas pelos professores para a prática de educação ambiental , muitas vezes , essas dificuldades são apresentadas justamente pela falta de comprometimento e de colaboração dos próprios educadores .

 O texto com o título "Mentiras que parecem verdades" apresenta alguns mitos e concepções a respeito da prática educacional ambiental . A primeira dela caracteriza "a educação ambiental como coisa para professores de ciências , biologia ou geografia". Ou seja , aqui a missão é dada a esses profissionais , já que a disciplinas dos mesmos estão mais ligadas à fatores naturais , deixando de lado os fatores históricos-sociais-culturais , promovendo um modelo enfraquecido de educação ambiental , uma vez que este é um tema transversal . Neste caso , estes professores acabam sendo indicados e sendo responsabilizados pela aplicação dos temas . A segunda "mentira que parece verdade" trata a educação ambiental como coisa prática para ser feita fora de sala de aula" , sendo conseqüência da primeira citação , aqui a EA é vista como algo muito restrito a ser tratado em sala ,levando em consideração atividades que requerem somente ao espaço físico do ambiente (florestas, rios, bosques, arvores ,clima, solo ) , novamente deixando de lado os fatores históricos-sociais-culturais . O terceiro fator , também está intimamente ligado aos dois anteriores , onde diz que a "educação ambiental pode substituir as diferentes disciplinas" aqui a EA é vista como trabalho difícil a ser realizado e então busca-se a oportunidade de escapar de algumas atividades profissionais procurando não se envolver com algumas rotinas "atrasadas e conservadoras" da escola , faz-se surgir assim uma militância ecologista . A ultima questão em destaque do autor Barcelos é a "educação ambiental vista como conscientização das pessoas", apresenta-se muito o trabalho de conscientização , porém , muitas vezes se esquecem de apresentar os complexos problemas ecológicos, as causas e conseqüências, e muitas vezes o estimulo à busca da solução de problemas não é levado em consideração na realização do trabalho.

 A educação ambiental é ferramenta indispensável na formação do indivíduo ecológico, preocupado com o meio ambiente e recursos . Neste sentido , o educador torna-se referência na construção de valores e saberes . O trabalho nas escolas com crianças propõe a formação deste modelo de sujeito, uma vez que , a ação pedagógica possui a finalidade de instigar diferentes curiosidades e contribuições para a formação de pessoas responsáveis . É indispensável que cada aluno adote posturas construtivas frente ao desenvolvimento de uma sociedade justa e de um ambiente saudável. Um grande desafio lançado recentemente é o trabalho voltado para a educação infantil em EA , na intenção de implementar um projeto que faça com que o aluno compreenda o problema existente e as conseqüências de suas ações.

 A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu , por meio da Secretaria Municipal da Educação e do Meio Ambiente propôs a construção de Agendas 21 nos Centros Municipais de Educação Infantil , o que favoreceu a aproximação de ações e práticas ambientais para professores , alunos e a comunidade em geral . A criação deste documento resultou em um conjunto de estratégias com objetivo não só de estimular a educação ambiental , mas também , chamar a atenção de vários setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável fazendo com que a Educação Ambiental faça parte da vida de todos .

 O livro "Agenda 21 Infantil : o enraizamento da proposta nos Centros Municipais de Educação Infantil de Foz do Iguaçu -PR" , foi lançado em 2010 , mas começou a ser construído no ano de 2009 pelas autoras Iracema Maria Cerutti , Angela Luiza Borges de Meira , Maria Aparecida de Oliveira , Rosani Borba ,Roseli Barquez Alves de Assis e Roseli Bernardete Dahlem (org) . O livro visa contribuir para a formação e conhecimento de estratégias pedagógicas para os profissionais da educação . A Agenda 21 de Foz do Iguaçu , promove não somente o trabalho voltado às questões ambientais , mas também a fatores socioambientais . As autoras relacionam as práticas e atividades realizadas por educadores de CMEIs a documentos planetários importantes como a Carta da Terra ,Agenda 21 e o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

 Criada em 1993 , A Divisão de Orientação Ambiental da Prefeitura Municipal passou a desenvolver ações de Educação Ambiental na cidade de Foz do Iguaçu :

O trabalho resulta em processos permanentes de formação , de convênios e parcerias . Entre eles , destacam-se os realizados com a Itaipu Binacional que, por meio do Programa Cultivando Água Boa, o qual alavanca projetos e ações na área socioambiental nos 29 municípios da BP3, a Secretaria Municipal da Educação , o Coletivo Educador Municipal , o Comitê Gestor Municipal de Bacias Hidrográficas , a Agenda 21 Local do Paraná , a Secretaria Estadual de Educação , os Ministérios da Educação e do Meio Ambiente ( CERUTTI , MEIRA , BORBA ,OLIVEIRA e ASSIS , 2012 , p.15) .

 O programa FEA - Formação de Educadores e Educadoras Ambientais , surgiu em 2005 como proposta do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental (MMA e MEC) e teve como principais apoiadores : A Itaipu Binacional , Parque Nacional do Iguaçu e o MMA. O FEA visa contribuir para a formação continuada dos educadores ambientais e envolver a sociedade em processos que estimulam mudanças de maneira sustentável para a qualidade da vida na Terra .

A formação de educadores ambientais , que neste processo são reconhecidas como Pessoas que Aprendem Participando - PAPs3, se deu a partir de 2006 , por meio de processo que envolve instituições e entidades atuantes na área socioambiental com a criação de comunidades de aprendizagem ... Em 2011, atendendo a demanda de trabalho pré-estabelecido pelo Coletivo Educador da BP3, formado pelos gestores de EA dos 29 municípios , foi retomado e fortalecido o Coletivo Educador Municipal . Trata-se de um grupo que agrega os PAPs3 de Foz do Iguaçu e parceiros representantes de empresas , instituições e organizações que contemplam na sua missão a educação ambiental ( CERUTTI, MEIRA , BORBA ,OLIVEIRA e ASSIS , 2012 , p.16 e 17).

 O município também conta com o espaço Sala Verde, que disponibiliza materiais lúdicos e teóricos ao público em geral e é considerado um instrumento de diálogo entre os envolvidos . A Sala Verde , instalada no CEAI - Centro de Educação Ambiental do Iguaçu criada em 2012, situado junto ao Zoológico Bosque Guarani , colabora com as atividades de Educação Ambiental do Coletivo Educador Municipal , uma vez que o mesmo é local de divulgação de informações sobre os programas ambientais do município , e abriga diferentes materiais referentes a própria Educação Ambiental .

 Foz do Iguaçu também conta com o trabalho do projeto de Educação Ambiental e Gerenciamento de Resíduos Sólidos , que tem como objetivo orientar e debater sobre o consumo e destinação dos resíduos , trabalhando na perspectiva dos 3 Rs: Reduzir , Reciclar e Reutilizar . Este projeto atende o publico em geral .

 Em 2012 , foi lançada a cartilha da Carta da Terra para crianças , no intuito de apresentar características da região de forma mais lúdica e acessível ao entendimento das crianças . Também , a cartilha serve como ferramenta de auxílio no trabalho pedagógico propondo estimular a mudança de hábitos e ações das crianças frente ao mundo . Este trabalho surge com a parceria entre a Prefeitura de Foz do Iguaçu , Itaipu Binacional , o Conselho dos Municípios Lindeiros ao lago de Itaipu , Comunidade local e os Representantes dos CMEIs.

 A Escola Parque , localizada dentro do Parque Nacional do Iguaçu atende diariamente pessoas da comunidade local e de outros municípios também , na intenção de sensibilizar e transmitir conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente . A escola Parque também disponibiliza alguns cursos e oficinas para os professores do município afim de que os mesmos possam transmitir os conhecimentos e trabalhar com projetos de educação ambiental em suas salas e instituições .O parque procura trabalhar nos cursos ofertados , os conceitos da Carta da Terra , discutindo e aplicando atividades de Educação Ambiental .

 Diante dos cursos e oficinas citados acima , notamos que o município além de possuir grandiosas riquezas naturais ainda propõe a educação ambiental de forma prática e construtiva na formação do professor , do aluno e do ser humano envolvido .Cabe ao professor planejar a sua ação de maneira favorável ao processo de ensino aprendizagem , a criança quando estimulada passa a adquirir conceitos de responsabilidade social , o que de fato faz com que a intenção da pratica pedagógica tenha mais eficácia .

**5- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Dentro da Educação Infantil , fica clara a necessidade de trabalhar com a sensibilização associada à informação do mundo real , ou seja , sabemos que a cidade possui vastas riquezas naturais , então mostrar isso para a criança e trabalhar de forma adequada propõe que o aluno passe a repensar o mundo em sua volta , formando comportamentos ambientalmente corretos . O professor é o mediador entre o conhecimento e o sujeito , instigar a curiosidade na criança acaba desencadeando o desenvolvimento de uma boa ação pedagógica. Porém, em muitos momentos é necessário o apoio da escola em geral e da comunidade no sentido de oferecer a mobilização de todos para um mesmo objetivo : a preservação .

 A escola é um lugar que deve possibilitar as transformações , pode-se então criar um ambiente desafiador para as crianças , respeitando as necessidades do educando e priorizando o que de fato é importante para elas, que são as interações . Neste sentido o PCN sugere ao professor que ele :

Percorra desde a preocupação do mundo com as questões ecológicas que começaram relacionadas a natureza intocada , ate as considerações sobre os direitos e deveres dos alunos e a comunidade com relação a qualidade do meio ambiente em que vive , chegando as possibilidades de atuação individual , coletiva e institucional (PCN ,1997- p. 58) .

 Ao ser discutido um projeto de educação ambiental dentro do espaço de Educação Infantil, podemos propor ao aluno que o mesmo compreenda o problema existente e ao mesmo tempo podemos destacar sua importância na busca da solução deste problema mostrando o seu papel diante da realidade citada . Os conteúdos em si devem ser programados de acordo com a realidade local , pois isto facilita o entendimento do aluno e a própria pratica pedagógica . Outro fator importante de ser destacado é o do próprio contato que a criança pode ter com a natureza , o desenvolvimento da criança se dá através de fatores físicos , psíquicos e cognitivos , então , a interação do aluno com o meio é de extrema importância para a assimilação de conceitos importantes ao seu desenvolvimento .

 Podemos concluir então que , quanto mais cedo o processo de conscientização e sensibilização ambiental ocorrer , melhor será o resultado frente as questões que prevêem a qualidade de vida das futuras gerações .O educador por sua vez , assume o papel de propor esta visão de mundo aos seus alunos e passa a usar instrumentos para a uma prática social baseada nos conceitos de natureza e de qualidade de vida. A Educação ambiental , por sua vez , é fundamental para a mudança de comportamentos e atribuições de valores , porem é necessário que o professor , escolas e demais instituições estejam preparadas para repassar esses conhecimentos de forma consciente , responsável e critica .

**REFERÊNCIAS**

ART, Henry W. Dicionário de ecologia e ciências ambientais. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

ASSIS, R.B. A; BORBA, R.; CERUTTI, I.M.; MEIRA, A.L.B.; OLIVEIRA, M.A. Atividades e Dinâmicas Socioambientais para Educação Infantil - Resultados do Programa Agenda 21 Infantil nos Centros Municipais de Educação Infantil. Foz do Iguaçu- PR. 2012.

BOFF, l. Sustentabilidade e Educação-Leonardo Boff. Publicado em 07 de maio de 2012 no Jornal do Brasil. Disponível em: http://www.jb.com.br/leonardo-boff/noticias/2012/05/07/sustentabilidade-e-educacao/> acesso em 31 de maio de 2015.

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da Republica Federativa do Brasil. Brasília , DF : Senado , 1988.

BRASIL , Lei Federal 6.938/81 - Política Nacional de meio Ambiente. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L6938.htm > Acesso em 12 de julho de 2015 .

BRASIL. Ministério da Educação . Coordenação Geral de Educação Ambiental. Ministério do Meio Ambiente . Diretoria de Educação Ambiental . Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA. - 3 ed- Brasília : Ministério do Meio Ambiente , 2005. 102 p.

BRASIL. Ministério da Educação . Secretaria de Educação Básica . Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização , Diversidade e Inclusão . Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação . Câmara de Educação Básica . Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica - Brasília: MEC ,SEB, DICEI, 2013. 562 p.

BRASIL, MMA - Agenda 21 . Ministério do Meio Ambiente . Disponível em: http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-brasileira - acesso em 29 de maio de 2015.

BRASIL, MMA- A Carta da Terra . Disponível em : HTTP://WWW.MMA.GOV.BR/AGENDA21 - Clicar no Menu A CARTA DA TERRA - Historia - Acesso em 31 de maio de 2015.

FERREIRA , A.B.H. Novo Dicionário Aurelio da Língua Portuguesa . 4ed : Positivo . 2009 p.116.

GUIMARAES , M. A Dimensão Ambiental na Educação , Campinas. SP; Papirus, 1995.

SATO, M. CARVALHO, I. Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios - Porto Alegre : Artmed, 2008.

WEBSITE : Legislação de Educação Ambiental . Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos .Disponível em: http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=142 > acesso em 31 de maio de 2015.

WEBSITE: CONAMA http://www.mma.gov.br/port/conama/ > Acesso em 09 de agosto de 2015.

ZAKRZEVSKI, S.B. A Educação Ambiental nas escolas : Abordagens Conceituais . 1 ed. Erechim: EDIFAPES , 2003.